PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Moção

O aperto da conjugação do aumento do custo de vida e da contenção salarial

A grande maioria da população da Freguesia dos Olivais, cujo rendimento provém do salário, para os que se encontram em idade ativa, ou da pensão de reforma para os que já se encontram aposentados, é hoje alvo, particularmente no ano em curso, por um galopante agravamento das condições de vida;
É hoje consensual, e atestado pelos dados oficiais do consumo, um generalizado aumento de preços, particularmente dos produtos e bens de primeira necessidade, desencadeados principalmente pelos grandes grupos económicos, invocando as consequências da guerra, ao mesmo tempo que mantêm e até aumentam os seus dividendos;

É com os mesmos argumentos, de justificação da escalada de preços, que os mesmos grupos económicos prosseguem uma obstinada contenção salarial, potencialmente geradora de uma crise social profunda que inevitavelmente arrastará fatores de crise económica consequente;

Nesta terrível equação, não pode deixar de se responsabilizar o Governo, quer na sua postura-exemplo relativamente à contenção salarial e das condições de trabalho dos trabalhadores da administração pública, quer na recusa em conter o aumento de preço dos bens essenciais e produtos de primeira necessidade;
Aliás, o propósito de contenção cega das condições de trabalho dos trabalhadores da administração pública, o Governo é já inegavelmente responsável pela rutura de meios de serviços públicos essenciais, de que o serviço nacional de saúde é apenas o exemplo mais mediatizado;

A Assembleia de Freguesia dos Olivais, reunida no dia 29 de junho de 2022, atendendo ao momento particularmente grave que atravessamos e às potencias consequências para a maior parte da população da freguesia:

1. Reclama do Governo a urgente tomada de medidas estruturantes que invertam o rumo de degradação das condições de vida dos trabalhadores e da população em geral, designadamente:

a. Na garantia do trabalho com direitos, da atualização do salário mínimo nacional e dos salários dos trabalhadores da administração pública e das pensões, face ao agravamento do custo de vida;

b. Da limitação dos preços dos produtos e bens de primeira necessidade, bem como dos produtos energéticos que os oneram inevitavelmente;

2. Saúda a ação dos trabalhadores que, em número crescente de empresas, têm alcançado evolução positiva das suas condições de trabalho e do seu nível salarial, e manifesta apoio aos sindicatos e seus filiados que prosseguem a luta no mesmo sentido.

Lisboa, 29 Junho 2022

Os eleitos do PCP
Susana Matos
Carlos Lourenço
Mário Moreira